



isa

CTEEP

Apresentação de Resultados 1T18

Maio, 2018

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da ISA CTEEP (“ISA CTEEP”, “CTEEP”, “Companhia”), as projeções e seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). É apresentado o Resultado Regulatório (Regulatório), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A principal diferença em relação às demonstrações societárias é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12). O ICPC 01 traz impacto material nas Demonstrações Financeiras da Companhia e suas Subsidiárias, sobretudo no registro dos investimentos realizados nos ativos de transmissão, com reflexo nas contas patrimoniais de “Ativo Financeiro” e “Ativo Imobilizado”, e alterações na estrutura e apresentação das Demonstrações de Resultados. O objetivo na divulgação do Resultado Regulatório é meramente de colaborar para o entendimento do negócio da ISA CTEEP. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. O resultado Regulatório é auditado somente ao final de cada exercício social pelos auditores independentes

Financeiro

- Forte geração de caixa pelo recebimento do RBSE
- Resultado Regulatório: Receita Líquida de R\$ 732 milhões, EBITDA Ajustado de R\$ 684 milhões, com margem de 93,4%, e Lucro Líquido de R\$ 305 milhões

Projetos

- Crescimento orgânico pela realização de reforços e melhorias, com investimento de R\$ 18 milhões no 1T18
- Crescimento sustentável, buscando índices de rentabilidade adequados

Subsidiárias Operacionais

- Resultado de equivalência patrimonial regulatória de R\$ 19 milhões (+10% vs. 1T17)
- CAPEX no 1T18 de R\$ 6 milhões

Regulação

- Nova proposta de pagamento da RBSE com remuneração do ativo financeiro atualizado pelo WACC, no prazo de 8 anos
- Revisão tarifária periódica (O&M, WACC e BRR): possibilidade de postergação para 2019, com efeitos retroativos

Jurídico

- Evolução nos principais litígios com decisões favoráveis
- No 1T18, a ISA CTEEP foi excluída da ação Eletrobrás/Eletropaulo no despacho de homologação do acordo entre as duas empresas

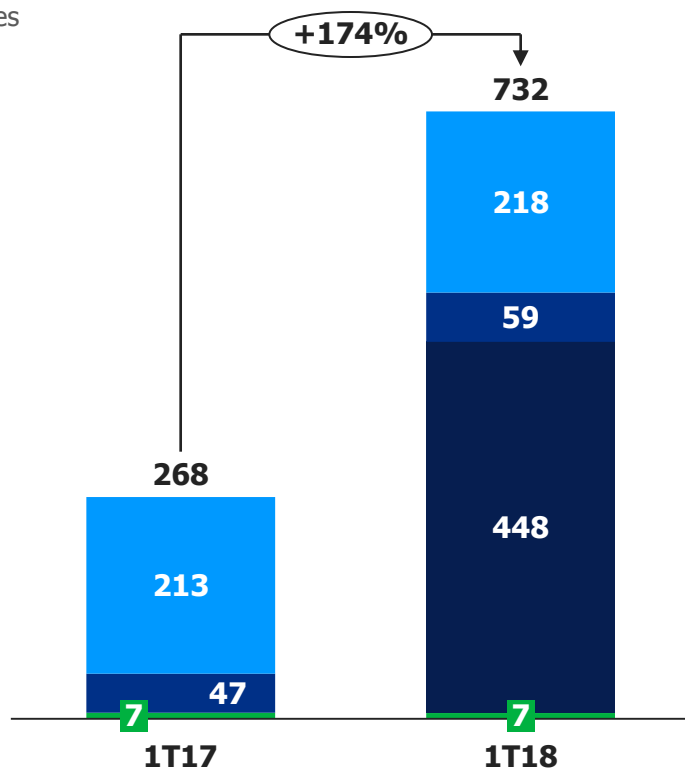
Crescimento

- Execução de 8 novos empreendimentos arrematados nos leilões de 2016 e 2017, em linha com o cronograma e orçamento estimados
- No 1T18, foram investidos R\$ 72 milhões nas novas subsidiárias

Receita Líquida Consolidada Regulatória

Aumento na Receita Líquida pelo recebimento da RBSE

R\$ milhões



O&M NI RBSE Outras

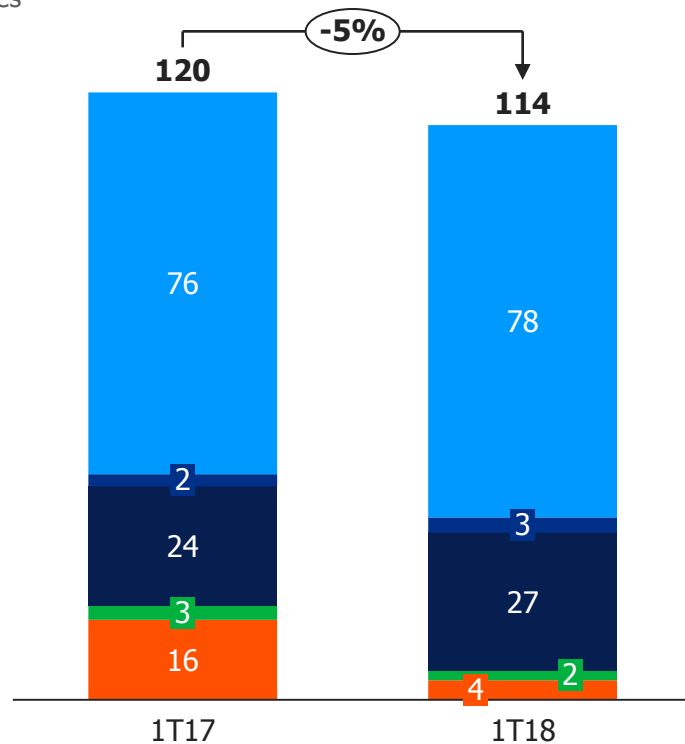


- **RBSE:** R\$ 448 milhões no 1T18
- **O&M:** +2% vs. 1T17 em função da consolidação da IENNE e da variação monetária do ciclo da RAP de 2017/2018
- **NI:** +26% vs. 1T17 com a entrada em operação de novos projetos de reforços e melhorias e correção pela inflação

Custos de O&M e Despesas Gerais Consolidados ex-depreciação

Crescimento de 4% nos custos e despesas recorrentes, em função da menor capitalização de pessoal

R\$ milhões



Pessoal Materiais Serviços Contingências Outros

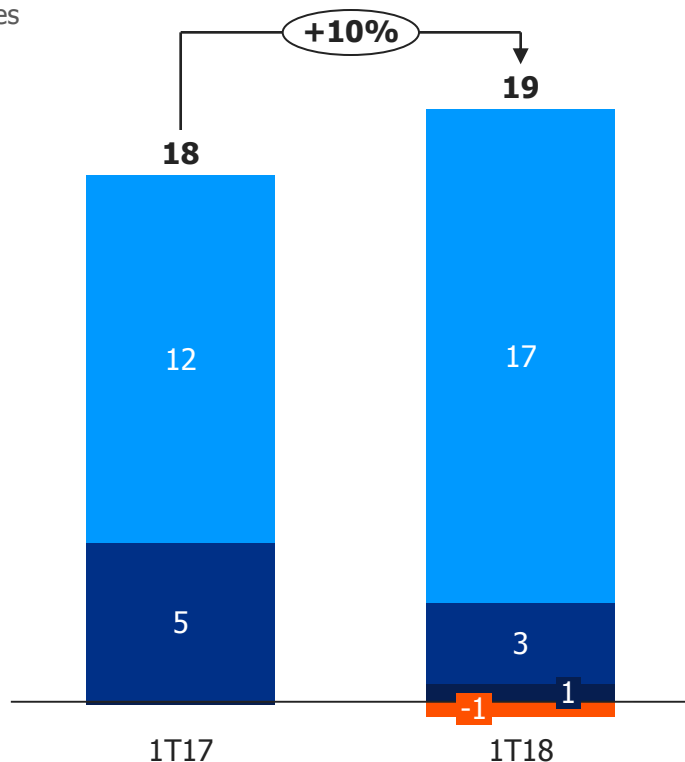


- **Pessoal:** +3% vs. 1T17, em linha com a inflação do período e com menor capitalização de pessoal nos projetos
- **Serviços:** +13% vs. 1T17, aumento de despesas com honorários advocatícios
- **Outros:** -76% vs. 1T17 em função da compensação de IPTU (R\$ 11,0 milhões), não recorrente

Equivalência Patrimonial Regulatória

Aumento do resultado impulsionado pela IE Madeira

R\$ milhões



- **IE Madeira:** aumento na receita líquida em função da variação do IPCA do ciclo da RAP 2017/2018 e da redução de custos e despesas
- **IE Garanhuns:** queda na receita líquida devido ao impacto negativo da revisão tarifária que alterou a WACC de 6,61% para 4,62%, aplicável para o ciclo 2017/2022
- **Subsidiárias pré-operacionais:** refere-se às despesas administrativas na fase atual dos projetos Aimorés, Paraguaçu e ERB1

IE Madeira IE Garanhuns IENNE/IESUL Aimorés/Paraguaçu/ERB 1

EBITDA Consolidado Regulatório

Forte geração de caixa pelo recebimento da RBSE

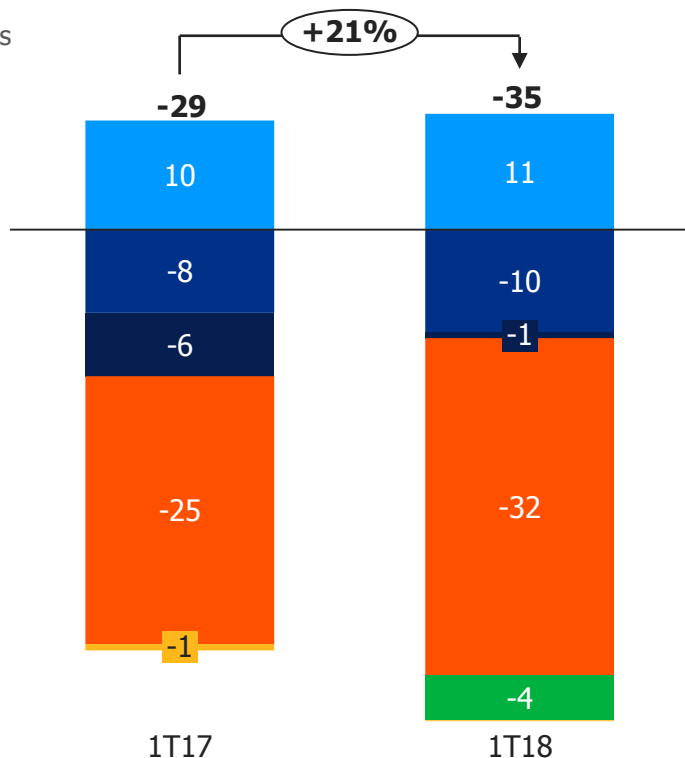
EBITDA (R\$ milhões)	Consolidado		
	1T18	1T17	Var (%)
Lucro (prejuízo) líquido	305,3	92,7	229,4%
Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	156,2	26,5	488,9%
Resultado financeiro líquido	35,3	29,3	20,6%
Depreciações e amortizações	146,4	16,9	764,3%
EBITDA ICVM nº 527/12	643,2	165,4	288,9%
EBITDA Coligadas (ponderado pela participação ISA CTEEP)	69,9	68,7	1,8%
Equivalência Patrimonial	(19,3)	(17,5)	10,7%
Outras ¹	(9,8)	0,8	-1319,5%
EBITDA Ajustado	684,0	217,4	214,6%
Margem EBITDA Ajustado	93,4%	81,2%	12,2 p.p.
RBSE	(448,4)	0,0	-
EBITDA Ajustado ex-RBSE	235,6	217,4	8,4%
Margem EBITDA Ajustado ex-RBSE	83,0%	81,2%	1,7 p.p.

¹ inclui ressarcimento de IPTU, despesas com leilão e com comissões de êxito em contingências

Resultado Financeiro Consolidado Regulatório

Maior nível de endividamento, passando de R\$ 1,3 bilhão em 31/03/17 para R\$ 1,9 bilhão em 31/03/18

R\$ milhões



- **Juros e encargos sobre a dívida:** aumento nas despesas pelo maior nível de endividamento da Companhia, principalmente pela consolidação da IENNE e novas captações
- **Juros Passivos:** redução de juros sobre impostos parcelados (REFIS) pela adesão ao PERT no 3T17
- **Operação de SWAP:** Operação de Hedge referente ao empréstimo da Lei 4.131
- **Variações monetárias:** aumento reflete as novas captações

Rendimento de aplicação financeira
Variações monetárias líquidas

Juros passivos
Juros e encargos sobre empréstimos

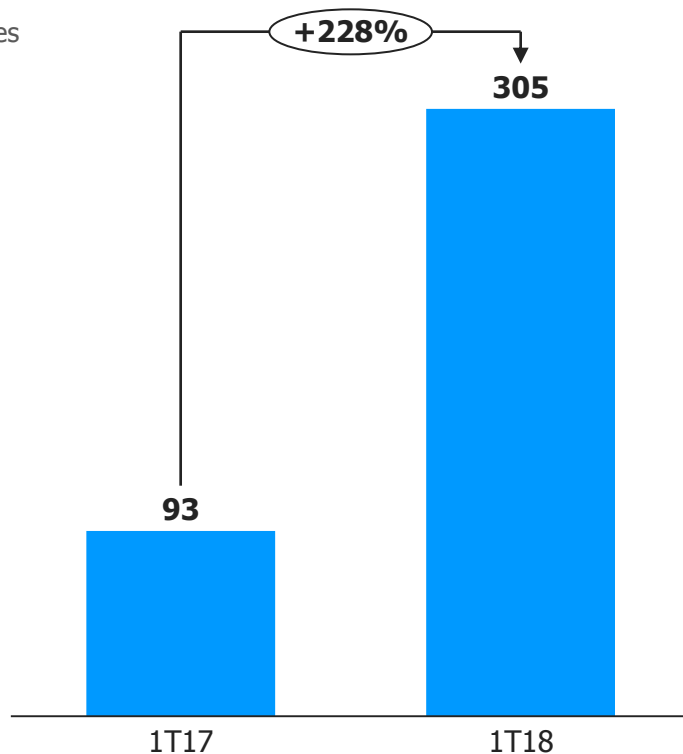
Operação swap

Outras

Lucro Líquido Regulatório

Crescimento reflete o recebimento da RBSE

R\$ milhões



- RBSE: impacto de R\$ 216 milhões no 1T18
- Redução de custos e despesas pelo ressarcimento de IPTU (não recorrente)
- Aumento na despesa financeira pelo maior nível de endividamento da Companhia

Fluxo de Caixa Gerencial

Forte Geração de Caixa

R\$ milhões

	Consolidado
	1T18
Saldo inicial de Caixa (Dezembro/2017)	617
Atividades Operacionais	
Recebimento de RAP	812
Pagamento Lei Estadual 4.819/58	-50
PMSO	-171
Encargos	-31
Impostos e taxas	-297
Outras	13
Geração de caixa nas atividades operacionais	276
Atividades de Investimentos	
Investimentos em Infraestrutura	-85
Aportes novos investimentos	-14
Utilização de caixa nas atividades de investimentos	-99
Atividades de Financiamentos	
Adições de empréstimos	1
Pagamentos de empréstimos (principal + juros)	-53
Transações com acionistas não controladores	-14
Utilização de caixa nas atividades de financiamentos	-66
Saldo final de Caixa (Março/2018)	728

- **Recebimento de RAP:** considera RAP RBSE de R\$ 490 milhões
- **SEFAZ – Lei 4.819:** diferença não reembolsada pela SEFAZ
- **PMSO:** gastos com pessoal, MSO, execuções e depósitos judiciais
- **Encargos:** CDE, Proinfra, P&D e taxas de fiscalização
- **Impostos:** IR/CSLL, PIS e COFINS e outros
- **Outras:** Prestação de serviços e compartilhamento de infraestrutura
- **Investimentos:** reforços e melhorias
- **Aportes de capital:** investimento nas subsidiárias pré-operacionais
- **Financiamentos:** adição de arrendamento mercantil de veículos
- **Acionistas não controladores:** controladas em conjunto que participam nos fundos de investimento (Madeira, Garanhuns, ERB1, Aimorés e Paraguaçu)

DRE Regulatória vs. IFRS

R\$ milhões

DRE Consolidado IFRS vs. Regulatório	Regulatório 1T18	IFRS 1T18	Varição
Receita Operacional Bruta	835	627	207
Receita de uso da rede elétrica - RAP	334	0	334
Receita de Infraestrutura	0	80	-80
Receita de O&M	0	235	-235
Receita ativo da concessão	0	95	-95
Receita RBSE	494	211	284
Outras receitas	7	7	0
Deduções	-102	-81	-22
Receita Operacional Líquida	732	547	186
Custos de Infraestrutura	-	-76	76
Custos de O&M e Despesas Gerais	-114	-113	-1
Depreciação	-146	-2	-144
Resultado do Serviço	473	356	117
Equivalência Patrimonial	19	21	-2
Outras receitas (despesas) operacionais	5	5	0
Resultado Antes do Resultado Financeiro e Tributos	497	381	115
Resultado Financeiro	-35	-35	0
Lucro antes do IR & CSLL	461	346	115
IR & CSLL	-156	-106	-50
Lucro Líquido antes da participação do acionista não controlador	305	240	65
Participação do Acionista Não Controlador	-3	-3	0
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	302	237	65

- **Receita:** IFRS considera receita de infraestrutura e dos ativos da concessão. Regulatório considera RAP faturamento
- **Custos:** IFRS considera custos de infraestrutura, que acompanha o nível da receita de infraestrutura
- **Depreciação:** IFRS não há mais ativo imobilizado. O Resultado Regulatório considera o início da depreciação dos ativos RBSE
- **Equivalência Patrimonial:** IFRS contabilização das receitas de infraestrutura e dos ativos da concessão
- **IR/CSLL:** IFRS é base de recolhimento. O Resultado Regulatório inclui IR/CSLL diferidos sobre os ajustes do IFRS

Endividamento Consolidado

Sólida posição da dívida com custo competitivo

R\$ milhões

Empréstimos e Financiamentos □	31/03/18	31/12/17	Var (%)
Dívida Bruta	1.928,9	1.943,0	-0,7%
Curto Prazo	445,6	451,4	-1,3%
Longo Prazo	1.483,4	1.491,5	-0,5%
Disponibilidades Consolidadas	728,0	616,7	18,1%
Disponibilidades ISA CTEEP e Controladas	526,5	401,7	31,1%
Disponibilidades Controladas em Conjunto*	201,4	214,9	-6,3%
Dívida Líquida Consolidada	1.201,0	1.326,3	-9,5%

*Os recursos da Companhia estão concentrados em fundos de investimentos exclusivos, que também são utilizados para investimento pelas empresas controladas e controladas em conjunto, e referem-se a quotas de fundos de investimentos com alta liquidez, prontamente conversíveis em montante de caixa, independentemente do vencimento dos ativos neles alocados.

- Redução da dívida líquida
- Aumento nas disponibilidades pelo fluxo de recebimento da RBSE
- Redução do custo médio da dívida de 8,3% a.a. em 31/12/17 para 7,9% a.a. em 31/03/18
- Os *covenants* e exigências estabelecidas em todas as emissões estão sendo devidamente cumpridos
- Manutenção do *Investment* Grade pela Fitch: AAA (bra)

Captação de R\$ 621 milhões de Debêntures de Infraestrutura, com taxa de IPCA + 4,7% a.a. e vencimento em 2025, concluída no 2T18

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

e-mail: ri@isactEEP.com.br
telefone: +55 11 3138-7557

www.isactEEP.com.br/ri